**Ano A**

**Tempo de Advento**

**Domingo III**

**Semente de amor**

“Ide contar o que vedes e ouvis”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Disposição de um jarro quebrado, que pode ser colocado junto da tenda da caminhada de Advento-Natal.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegrai-vos no Senhor* – F. Fernandes (CEC I, 20)

[Preparação Penitencial]*Fórmula C* – F. Silva (NRMS 50-51)

[Apresentação dos dons] *Povos que caminhais* – J. Santos

[Comunhão]*Dizei aos desanimados* – F. Santos (BML 43)

[Final] *Erguei-vos que vem o Senhor* – F. Silva (NRMS 39)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais do Domingo III do Advento

[Prefácio] Prefácio I-A do Advento

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Introdução ao espírito celebrativo**

Apresentação de um jarro quebrado que pode ser reutilizado junto da tenda, enquanto se lê a seguinte introdução:

Deus visita os frágeis! Esperamos pacientemente a vinda do Senhor e até suplicamos para que Ele venha ao nosso encontro. Porém, quando percebemos que a sua vinda está iminente, podemos sentir-nos indignos, por sermos pequeninos, vulneráveis, frágeis, como se fôssemos um jarro quebrado. Só que a visita de Deus apresenta sempre sinais concretos da graça a operar na vida das pessoas. Quando deixamos Deus tocar os vasos de barro que somos, então não sentimos medo nem vergonha, mas alegria, porque Ele próprio vem salvar-nos e restituir-nos à sua graça, sem medo de tocar a nossa condição frágil. Sejamos, portanto, acolhedores desta presença divina, que nos faz rejubilar, para sermos vasos novos, recetáculos dos dons de Deus.

**Evangelho para os jovens**

Deus continua a necessitar de mensageiros da sua Boa Nova. Os tempos de hoje necessitam de mensageiros como João Batista, que com as suas ações e palavras se tornou o precursor do Messias, aquele que preparou o caminho, ou seja, o coração do povo judeu, para que Cristo viesse ao seu encontro. Os jovens, com a sua ousadia e criatividade, são hoje chamados a ser os novos precursores do Messias.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: cada novo ano litúrgico é um ano de graça. Cheios de alegria pela vinda gloriosa do Senhor, imploremos, com toda a confiança, dizendo:

R/*Vinde, Senhor, e salvai-nos.*

1. Deus visita os frágeis, para que na Igreja inteira, nesta Arquidiocese e nas suas Paróquias, se anuncie a Boa Nova a todos, e o Espírito faça florir cada deserto, oremos.
2. Deus visita os frágeis, para que nos lares e instituições de todo o mundo, haja trabalho, liberdade, pão e paz, e a angústia não perturbe os corações, oremos.
3. Deus visita os frágeis, para que os cegos, os leprosos e os doentes, e os que vivem sem alegria e sem coragem, ponham toda a sua esperança no Senhor, oremos.
4. Deus visita os frágeis, para que no meio da violência quotidiana, o Espírito faça desabrochar flores de paz e fortaleça todos aqueles que a perderam, oremos.
5. Deus visita os frágeis, para que nesta Paróquia e nos seus vários grupos, cada um de nós, à maneira de Jesus, sirva os mais pobres e vá em socorro dos maltratados e dos que sofrem, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que nos prometeis a felicidade sem fim, concedei-nos um coração pobre e fazei que a próxima vinda do vosso Filho transforme o mundo com a sua paz. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai vos envia a preparar o caminho do Seu Filho.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Filho veio para nos curar na fragilidade.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito vos encha da sua paz.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Os profetas falam de Deus sublinhando a sua glória e o seu esplendor. Todavia, na vida do profeta, a glória e o esplendor traduzem-se por uma vida no deserto, longe dos palácios reais e das suas vestes delicadas. Nas nossas liturgias, por vezes, tentamos traduzir o esplendor divino em adereços finos, decorações pomposas e adornos vistosos que, sem espírito humilde e obras de caridade, não passam de canas agitadas pelo vento.

**Leitores**

O verdadeiro profeta distingue-se do falso pela forma como alia a palavra e as obras. Jesus diz aos emissários de João para lhe reportarem o que veem e o que ouvem. Fazer coisas, por mais espantosas que sejam, sem que o Evangelho não seja anunciado aos pobres é vão; anunciar o Evangelho sem o ilustrar por obras também é vazio. O leitor deve sempre acordar as suas obras com a Palavra que proclama ao povo.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Nas visitas aos doentes, não faltam exortações à paciência. Todavia, há várias formas de ser paciente. Há aquele que suporta a dor e a contrariedade por resignação, por não haver nada a fazer, mas há o que sofre com paciência porque espera o Deus que está próximo. O profeta é sinal dessa paciência geradora de futuro, como o agricultor que na semente escondida na terra vê já o fruto futuro. Assim dever ser também o MEC.

**Músicos**

Na notação gregoriana há um sinal gráfico chamado “custos”, guião em português, que tem a função, não de indicar uma nota a cantar, mas de indicar qual vai ser a próxima nota a cantar quando se muda de sistema. Ele é, à imagem de João Batista, um precursor. Desta forma, ele ajuda o cantor a não ser surpreendido na melodia quando se muda de linha. O “custos” é uma figura musical bem ilustrativa do tempo do Advento.

**Sair em missão de amar**

A Boa Nova de Jesus Cristo anunciada aos pobres diz-nos que, apesar de frágeis e pecadores, temos sempre a possibilidade de nos deixarmos curar por Deus. Como vasos frágeis, aproximemo-nos de Deus no sacramento da Reconciliação, para que o dom do seu perdão nos cure e nos reconstrua.